

ESPECIAL 18 ANOS

Orquestra vai à periferia

Fotos: MATEUS SILUK



Cerca de mil pessoas prestigiaram orquestra, no seminário São José

Aproximadamente mil pessoas estiveram no ginásio do seminário São José, região sul, para conferir a apresentação da Orquestra Sinfônica de Santa Maria. O número de pessoas é uma estimativa feita pelo padre Enio Rigo, reitor da instituição. A atividade, que ocorreu na quinta, 22 de novembro, pela segunda vez integrou a programação de aniversário da SEDUFSM. A idéia de levar a música erudita para regiões periféricas teve início em 2006, quando os músicos foram até a Escola Marista Santa Marta, bairro Nova Santa Marta. A região sul abrange diversas vilas, entre as quais, Medianeira, Urândia, Tomazetti e Santos. A seção sindical disponibilizou ônibus em

pontos estratégicos da região, gratuitamente, para que a população pudesse se fazer presente ao momento cultural.

Comandada pelo regente-adjunto, professor Marco Antônio Penna, a Orquestra mais uma vez, comoveu. Os momentos musicais executados tiveram como base importantes nomes clássicos, como Mozart e Villa-Lobos, mas também apelos mais populares, como a canção *Eleanor Rigby*, de Lennon & McCartney, grande sucesso dos Beatles. Um dos momentos mais aplaudidos foi quando da apresentação da solista Andiana Mombach, que interpretou canções da cultura gaúcha e também músicas natalinas. O momento final do evento teve a encenação do nascimento de Cristo, com a participação de alunos da escola. Além da figuração de José, Maria e o menino Jesus, alguns alunos entraram com faixas em que lembravam reivindicações da sociedade excluída, tais como educação, saúde e trabalho. Antes do início da apresentação da Orquestra, as autoridades presentes se pronunciaram. Além do secretário municipal de Educação, Carlos Pires, prestigiaram a iniciativa o presidente da SEDUFSM, professor Diorge Konrad, os vereadores Tubias Calil (PMDB), representando o Legislativo santa-mariense, e o petista Vilmar Galvão, morador da região sul.



Andiana Mombach, solista que empolgou o público



Diorge: SEDUFSM promoveu segunda apresentação da orquestra



Mãe ensina bebê a apreciar música de qualidade

Apresentação aprovada

Carlos Pires, secretário municipal de Educação: “A transformação da sociedade está embasada no fortalecimento do ensino público, gratuito e de qualidade. A SEDUFSM “cumprir esse papel, que é o de levantar a bandeira do ensino para todos”.

Diorge Konrad, presidente da SEDUFSM: “É uma honra para a entidade, já pelo segundo ano consecutivo, proporcionar que a cultura possa sair dos muros e chegar até a comunidade. É muito importante que nas lutas que empreendemos na universidade, a comunidade esteja presente”.

Padre Enio Rigo, reitor do seminário São José: “A cultura musical é inata em cada um. Então, a universidade, a SEDUFSM, a orquestra, cumprem o papel de levar essa cultura musical para todas as populações, especialmente à população mais carente, que não tem todas as facilidades e as possibilidades de participar de um evento como esse, noutros momentos”.

Tubias Calil, vereador do PMDB: “Esta oportunidade que a universidade, a orquestra, o seminário São José, a SEDUFSM e todos os organizadores disponibilizam foi aproveitada pela população da região sul. Isto demonstra que as pessoas têm interesse na cultura, mas o poder público, as entidades, enfim, têm que terem uma maior preocupação de levarem a cultura até os bairros”.

Vilmar Galvão, vereador do PT: “Esse é um momento histórico, que certamente as pessoas vão guardar no coração como um fato histórico da sua vida. Infelizmente, a cultura não está ao alcance de todos. Eu acho que a gente tem sempre que valorizar e incentivar esses eventos. A SEDUFSM está de parabéns na medida em que oportuniza a grande parte da comunidade de Santa Maria ter um momento de cultura, de lazer, de entretenimento”.